ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Equest Gel Oral 18,92 mg/g, gel oral para cavalos e póneis

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada g contém:

Substância ativa:
Moxidectina 18,92 mg

Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes	**Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário**
Álcool benzílico (E1519)	37,84 mg
Edetato dissódico	0,24 mg
Butil-hidroxitolueno	0,114 mg
Poloxamer 407	
Simeticona	
Fosfato dissódico dodeca-hidratado	
Fosfato di-hidrogenado de sódio di-hidratado	
Propilenoglicol	
Polisorbato 80	
Água	

Gel oral amarelo.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Equinos (cavalos e póneis).

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

O medicamento veterinário está indicado para o tratamento de infeções causadas por estirpes sensíveis à moxidectina, das espécies seguintes:

– Grandes estrongilídeos:
. *Strongylus vulgaris* (adultos e estadios arteriais)
. *Strongylus edentatus* (adultos e estadios viscerais)
. *Triodontophorus brevicauda* (adultos)
. *Triodontophorus serratus* (adultos)

. *Triodontophorus tenuicollis* (adultos)

– Pequenos estrongilídeos (adultos e estadios larvares intraluminais):
. *Cyathostomum* spp.
. *Cylicocyclus* spp.
. *Cylicostephanus* spp.
. *Cylicodontophorus* spp.
. *Gyalocephalus* spp.

– Ascarídeos:
. *Parascaris equorum* (estadios adultos e larvares)

– Outras espécies:
. *Oxyuris equi* (estadios adultos e larvares)
. *Habronema muscae* (adultos)
. *Gasterophilus intestinalis* (L2, L3)
. *Gasterophilus nasalis* (L2, L3)
. *Strongyloides westeri* (adultos)
. *Trichostrongylus axei*

O medicamento veterinário possui uma eficácia persistente de duas semanas contra pequenos estrongilídeos. A excreção de ovos de pequenos estrongilídeos é suprimida durante 90 dias.

O medicamento veterinário é eficaz contra os estadios L4 intramucosos (em desenvolvimento) de pequenos estrongilídeos. Às 8 semanas após a administração, os estadios precoces EL3 (hipobióticos) de pequenos estrongilídeos são eliminados.

3.3 Contraindicações

Não administrar a poldros jovens com menos de 4 meses.
Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa, a algum dos excipientes ou a outras milbemicinas.

3.4 Advertências especiais

Não existentes.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Para evitar a sobredosagem, deve ter-se o cuidado de calcular com precisão a dose a administrar aos poldros, especialmente os poldros de baixo peso corporal ou póneis jovens.
Não utilizar a mesma seringa para tratar mais do que um animal, a menos que os cavalos se encontrem juntos ou em contacto direto entre si nas mesmas instalações.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Evitar o contacto direto com a pele e com os olhos.
Durante a administração do medicamento veterinário deve ser utilizado equipamento de proteção individual constituído por luvas. Lavar as mãos ou qualquer área exposta após a administração.
Não fumar, beber ou comer durante o manuseamento do medicamento veterinário.

Em caso de contacto com os olhos, lave os olhos abundantemente com água limpa, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

A moxidectina cumpre os critérios de substância (muito) persistente, bioacumulável e tóxica (PBT); por conseguinte, a exposição do ambiente à moxidectina deve ser limitada tanto quanto possível. As administrações devem ser realizadas apenas quando necessário e devem basear-se na contagem de ovos fecais ou na avaliação do risco de infestação ao nível do animal e/ou do efetivo. Para reduzir a emissão de moxidectina para as águas superficiais e, com base no perfil de excreção da moxidectina quando administrada como formulação oral em cavalos, os animais tratados não devem ter acesso a cursos de água durante a primeira semana após o tratamento.

Tal como outras lactonas macrocíclicas, a moxidectina tem potencial para afetar negativamente organismos não-alvo:

- As fezes contendo moxidectina excretadas na pastagem por animais tratados podem reduzir temporariamente a abundância de organismos que se alimentam de estrume. Após a administração do medicamento veterinário em cavalos, podem ser excretados, por um período superior a 1 semana, níveis de moxidectina potencialmente tóxicos para espécies coprófilas de escaravelhos e moscas, podendo diminuir a abundância da fauna coprófaga (fauna do estrume).
- A moxidectina é inerentemente tóxica para organismos aquáticos, incluindo peixes. O medicamento veterinário deve ser administrado apenas de acordo com as instruções mencionadas no rótulo.

Outras precauções:

O medicamento veterinário foi formulado especificamente para ser administrado apenas a cavalos. Os cães ou gatos podem ser negativamente afetados pela concentração de moxidectina neste medicamento veterinário, se ingerirem pasta derramada, ou se tiverem acesso a seringas usadas. Foram registados sinais neurológicos (tais como ataxia, tremores musculares e convulsões) e sinais clínicos digestivos (tais como hipersalivação).

3.6 Eventos adversos

Equinos (cavalos e ponéis):

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Dor abdominal[1] Tumefação do focinho[1] Ataxia[1], tremor muscular[1], flacidez do lábio inferior[1], Depressão[1]

[1] Em animais jovens. Estes efeitos adversos são geralmente transitórios e desaparecem espontaneamente na maioria dos casos.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Gestação e lactação:

O medicamento veterinário demonstrou ser seguro para administração a éguas gestantes e em lactação.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Desconhecidas.

3.9 Posologia e via de administração

Via oral.

Administração única de 400 µg de moxidectina/kg de peso corporal utilizando a seringa calibrada. Cada seringa trata um cavalo de 700 kg.

O peso corporal e a posologia devem ser determinados com precisão antes do tratamento. A subdosagem pode resultar em tratamento ineficaz e pode favorecer o desenvolvimento de resistências. Recomenda-se a utilização de uma balança ou fita de pesagem para assegurar uma dosagem precisa.

Instruções de administração
Antes da primeira administração, segurar a seringa com a extremidade da tampa voltada para a esquerda, de modo a que seja possível ver os pesos e as marcas indicadoras (pequenas linhas pretas). Ajustar a seringa a zero, deslocando o anel regulador de forma a que o seu lado esquerdo fique alinhado com a primeira marca preta completa, e pressionar o êmbolo, descartando com segurança qualquer pasta expelida.

Para administrar o medicamento veterinário, segurar a seringa conforme descrito. Cada marca da escala corresponde a 25 kg de peso corporal e a 10 mg de moxidectina. Rodar o anel regulador até que o lado esquerdo do anel se alinhe com o peso do animal.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Podem ocorrer reações adversas com o dobro da dose recomendada, em poldros, e com o triplo da dose recomendada, em adultos. Os sintomas são depressão, inapetência, ataxia e flacidez do lábio inferior, entre as 8 e as 24 horas após a administração. Os sintomas de sobredosagem de moxidectina são os mesmos que os observados, em ocasiões muito raras, com a dose recomendada. Adicionalmente, pode ocorrer hipotermia e falta de apetite. Não existe um antídoto específico.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Carne e vísceras: 32 dias.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet:

QP54AB02

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

A moxidectina é um parasiticida, ativo contra um vasto espetro de parasitas internos e externos, sendo uma lactona macrocíclica de segunda geração, da família das milbemicinas. A moxidectina interage com canais de cloro regulados pelo GABA e pelo glutamato. O efeito obtido consiste na abertura dos canais de cloro na junção pós-sináptica, permitindo a entrada de iões cloreto e induzindo um estado de repouso irreversível. Isto resulta em paralisia flácida e eventual morte dos parasitas expostos ao medicamento veterinário.

O medicamento veterinário é eficaz contra estirpes de ciatostomíneos resistentes aos benzimidazóis.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

A moxidectina é absorvida após a administração oral, atingindo-se concentrações máximas no sangue 8 horas após a administração.
A biodisponibilidade por via oral é de 40%. O fármaco distribui-se por todos os tecidos corporais, mas, devido à sua lipofilia, concentra-se seletivamente no tecido adiposo.
A semivida de eliminação é de 28 dias.
A moxidectina sofre biotransformação parcial por hidroxilação no organismo e a única via de excreção significativa é a fecal.

Impacto Ambiental

A moxidectina cumpre os critérios de substância (muito) persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Em particular, em estudos de toxicidade aguda e crónica com algas, crustáceos e peixes, a moxidectina demonstrou toxicidade para estes organismos, apresentando os seguintes parâmetros finais:

Organismo		CE_{50}	CSEO
Algas	*S. capricornutum*	>86,9 µg/l	86,9 µg/l
Crustáceos (pulgas aquáticas)	*Daphnia magna* (aguda)	0,0302 µg/l	0,011 µg/l
	Daphnia magna (reprodução)	0,0031 µg/l	0,010 µg/l
Peixes	*O. mykiss*	0,160 µg/l	Não determinada
	L. macrochirus	0,620 µg/l	0,52 µg/l
	P. promelas (estadios iniciais da vida)	Não aplicável	0,0032 µg/l
	Cyprinus carpio	0,11 µg/l	Não determinada

CE_{50}: a concentração com a qual 50% dos indivíduos da espécie-teste são adversamente afetados, ou seja, com mortalidade e efeitos subletais.
CSEO: a concentração no estudo com a qual não se observam efeitos.

Isto implica que, ao permitir a entrada da moxidectina em massas de água, pode ocorrer um impacto grave e duradouro na vida aquática. Para mitigar este risco, devem ser cumpridas todas as precauções de administração e eliminação.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Desconhecidas.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 anos.
Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 6 meses.

5.3 Precauções especiais de conservação

Conservar a temperatura inferior a 25 ºC.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Seringa de polietileno de alta densidade contendo 14,8 g de gel, com um êmbolo graduado, com pistão de polietileno de baixa densidade e tampa, acondicionada do seguinte modo:

- Caixa contendo uma seringa.
- Caixa contendo 10 seringas acondicionadas individualmente.
- Caixa contendo 20 seringas.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque a moxidectina pode constituir perigo para os peixes e outros organismos aquáticos.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Zoetis Portugal, Lda.

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM n.º 51258.

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 08 de março de 1999.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

10/2026

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia Union Product Database (https://medicines.health.europa.eu/veterinary).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixa para 1, 10 ou 20 seringas

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Equest Gel Oral 18,92 mg/g gel oral

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada g contém:

Substância ativa:
Moxidectina 18,92 mg

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

Caixa com 1 seringa contendo 14,8 g de gel.
Caixa com 10 seringas contendo 14,8 g de gel.
Caixa com 20 seringas contendo 14,8 g de gel.

4. ESPÉCIES-ALVO

Cavalos e póneis.

5. INDICAÇÕES

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Via oral.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança:
Carne e visceras: 32 dias.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}
Após a primeira abertura da embalagem, administrar até...

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar a temperatura inferior a 25 ºC.

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Zoetis Portugal, Lda.

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM n.º 51258

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

Seringa de 14,8 g

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Equest Gel Oral

2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Moxidectina 18,92 mg/g
Seringa com 14,8 g

3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}
Após a primeira abertura da embalagem, administrar até...

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Equest Gel Oral 18,92 mg/g, gel oral para cavalos e póneis

2. Composição

Cada g contém:

Substância ativa:

Moxidectina	18,92 mg

Excipientes:

Álcool benzílico (E1519)	37,84 mg
Edetato dissódico	0,24 mg
Butil-hidroxitolueno	0,114 mg

Gel oral amarelo.

3. Espécies-alvo

Equinos (cavalos e póneis).

4. Indicações de utilização

O medicamento veterinário está indicado para o tratamento de infeções causadas por estirpes sensíveis à moxidectina, das espécies seguintes:

– Grandes estrongilídeos:
. *Strongylus vulgaris* (adultos e estadios arteriais)
. *Strongylus edentatus* (adultos e estadios viscerais)
. *Triodontophorus brevicauda* (adultos)
. *Triodontophorus serratus* (adultos)
. *Triodontophorus tenuicollis* (adultos)

– Pequenos estrongilídeos (adultos e estadios larvares intraluminais):
. *Cyathostomum* spp.
. *Cylicocyclus* spp.
. *Cylicostephanus* spp.
. *Cylicodontophorus* spp.
. *Gyalocephalus* spp.

– Ascarídeos:
. *Parascaris equorum* (estadios adultos e larvares)

– Outras espécies:
. *Oxyuris equi* (estadios adultos e larvares)
. *Habronema muscae* (adultos)
. *Gasterophilus intestinalis* (L2, L3)

. *Gasterophilus nasalis* (L2, L3)
. *Strongyloides westeri* (adultos)
. *Trichostrongylus axei*

O medicamento veterinário possui uma eficácia persistente de duas semanas contra pequenos estrongilídeos. A excreção de ovos de pequenos estrongilídeos é suprimida durante 90 dias.

O medicamento veterinário é eficaz contra os estadios L4 intramucosos (em desenvolvimento) de pequenos estrongilídeos. Às 8 semanas após a administração, os estadios precoces EL3 (hipobióticos) de pequenos estrongilídeos são eliminados.

5. Contraindicações

Não administrar a poldros jovens com menos de 4 meses.
Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa, a algum dos excipientes ou a outras milbemicinas.

6. Advertências especiais

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:
Para evitar a sobredosagem, deve ter-se o cuidado de calcular com precisão a dose a administrar aos poldros, especialmente os poldros de baixo peso corporal ou póneis jovens.
Não utilizar a mesma seringa para tratar mais do que um animal, a menos que os cavalos se encontrem juntos ou em contacto direto entre si nas mesmas instalações.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:
Evitar o contacto direto com a pele e com os olhos.
Durante a administração do medicamento veterinário deve ser utilizado equipamento de proteção individual constituído por luvas. Lavar as mãos ou qualquer área exposta após a administração.
Não fumar, beber ou comer durante o manuseamento do medicamento veterinário.
Em caso de contacto com os olhos, lave os olhos abundantemente com água limpa, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:
A moxidectina cumpre os critérios de substância (muito) persistente, bioacumulável e tóxica (PBT); por conseguinte, a exposição do ambiente à moxidectina deve ser limitada tanto quanto possível. As administrações devem ser realizadas apenas quando necessário e devem basear-se na contagem de ovos fecais ou na avaliação do risco de infestação ao nível do animal e/ou do efetivo. Para reduzir a emissão de moxidectina para as águas superficiais e, com base no perfil de excreção da moxidectina quando administrada como formulação oral em cavalos, os animais tratados não devem ter acesso a cursos de água durante a primeira semana após o tratamento.

Tal como outras lactonas macrocíclicas, a moxidectina tem potencial para afetar negativamente organismos não-alvo, em particular os organismos aquáticos e a fauna do estrume.

- As fezes contendo moxidectina excretadas na pastagem por animais tratados podem reduzir temporariamente a abundância de organismos que se alimentam de estrume. Após a administração do medicamento veterinário em cavalos, podem ser excretados, por um período superior a 1 semana, níveis de moxidectina potencialmente tóxicos para espécies coprófilas de escaravelhos e moscas, podendo diminuir a abundância da fauna coprófaga (fauna do estrume).

- A moxidectina é inerentemente tóxica para organismos aquáticos, incluindo peixes. O medicamento veterinário deve ser administrado apenas de acordo com as instruções mencionadas no rótulo.

Outras precauções:
O medicamento veterinário foi formulado especificamente para ser administrado apenas a cavalos. Os cães ou gatos podem ser negativamente afetados pela concentração de moxidectina neste medicamento veterinário, se ingerirem pasta derramada, ou se tiverem acesso a seringas usadas. Foram registados sinais neurológicos (tais como ataxia, tremores musculares e convulsões) e sinais clínicos digestivos (tais como hipersalivação).

Gestação e lactação:
O medicamento veterinário demonstrou ser seguro para administração a éguas gestantes e em lactação.

Sobredosagem:
Podem ocorrer reações adversas com o dobro da dose recomendada, em poldros, e com o triplo da dose recomendada, em adultos. Os sintomas são depressão, inapetência, ataxia e flacidez do lábio inferior, entre as 8 e as 24 horas após a administração. Os sintomas de sobredosagem de moxidectina são os mesmos que os observados, em ocasiões muito raras, com a dose recomendada. Adicionalmente, pode ocorrer hipotermia e falta de apetite. Não existe um antídoto específico.

7. Eventos adversos

Equinos (cavalos e ponéis):

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Dor abdominal[1] Tumefação do focinho[1] Ataxia (incoordenação)[1], tremor muscular[1], flacidez do lábio inferior[1], Depressão[1]

[1] Em animais jovens. Estes efeitos adversos são geralmente transitórios e desaparecem espontaneamente na maioria dos casos.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Via oral.
Administração única de 400 µg de moxidectina/kg de peso corporal utilizando a seringa calibrada. Cada seringa trata um cavalo de 700 kg.

O peso corporal e a posologia devem ser determinados com precisão antes do tratamento. A subdosagem pode resultar em tratamento ineficaz e pode favorecer o desenvolvimento de resistências. Recomenda-se a utilização de uma balança ou fita de pesagem para assegurar uma dosagem precisa.

9. Instruções com vista a uma administração correta

Instruções de administração
Antes da primeira administração, segurar a seringa com a extremidade da tampa voltada para a esquerda, de modo a que seja possível ver os pesos e as marcas indicadoras (pequenas linhas pretas). Ajustar a seringa a zero, deslocando o anel regulador de forma a que o seu lado esquerdo fique alinhado com a primeira marca preta completa, e pressionar o êmbolo, descartando com segurança qualquer pasta expelida.

Para administrar o medicamento veterinário, segurar a seringa conforme descrito. Cada marca da escala corresponde a 25 kg de peso corporal e a 10 mg de moxidectina. Rodar o anel regulador até que o lado esquerdo do anel se alinhe com o peso do animal.

10. Intervalos de segurança

Carne e vísceras: 32 dias.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar a temperatura inferior a 25 ºC.

Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem depois de Exp.
Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 6 meses.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis.

Este medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque a moxidectina pode constituir perigo para os peixes e outros organismos aquáticos. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

AIM nº 51258.

Seringa de polietileno de alta densidade contendo 14,8 g de gel, com um êmbolo graduado, com pistão de polietileno de baixa densidade e tampa, acondicionada do seguinte modo:

- Caixa contendo uma seringa.
- Caixa contendo 10 seringas acondicionadas individualmente.
- Caixa contendo 20 seringas.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

10/2026

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia Union Product Database (https://medicines.health.europa.eu/veterinary).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:
Zoetis Portugal Lda
Lagoas Park – Edifício 10
2740-271 Porto Salvo
Portugal
Tel: + 351 21 042 72 00
zoetis.portugal@zoetis.com

Fabricante responsável pela libertação do lote:
Zoetis Manufacturing & Research Spain, S.L.
Ctra. Camprodón s/n "la Riba"
17813 Vall de Bianya
Girona
Espanha